

Lyra critica “falhas” do relatório final

PRESIDENTE DA COMISSÃO DE SINDICÂNCIA DIZ QUE PRESSA LEVOU RELATOR A COMETER ERROS GRAVES

O deputado Fernando Lyra (PSB-PE), presidente da Comissão Especial de Sindicância (CES), que vai apreciar os processos de 12 deputados suspeitos de envolvimento com a máfia do Orçamento, criticou ontem o relatório final da CPI. Lyra afirmou que a pressa fez com que o relatório tivesse muitas falhas e acabou deixando em suas mãos a continuidade das investigações. “Querem que façamos uma segunda CPI”.

Para ele, a CPI deveria ter gasto todo o tempo de que dispunha

e que só terminaria ontem. “Fizeram um trabalho às pressas e cometeram erros graves, como recomendações diferentes para o deputado José Carlos Aleluia”, diz, criticando o fato de a CPI ter sugerido duas penas para Aleluia: cassação e continuidade das investigações.

A bancada do PDT não gostou da escolha de Lyra para presidir a CES. O líder do partido, deputado Luís Salomão (RJ), vai pedir à mesa diretora, hoje ou amanhã, a substituição de Lyra, que é corregedor-geral da Câmara. O PDT

entende que o critério de proporcionalidade garante a ocupação do cargo pelo partido. Lyra foi indicado para o posto pelo PDT, mas depois se filiou ao PSB. “Ele deveria ter entregue o cargo, mas como não fez vamos pedir a sua substituição por alguém do PDT”, diz o deputado Vivaldo Barbosa (RJ), que entende que a Corregedoria-Geral ganhou uma “importância extra” com as investigações que serão realizadas sobre as atividades dos parlamentares citados pela CPI do Orçamento.